

**CÂMARA FEDERAL**

Divulgação

# SEM NENHUMA PRODUTIVIDADE, JUAREZ PODE CAIR NO ESQUECIMENTO POLÍTICO



O deputado federal Juarez Costa (MDB) caminha para o ostracismo político. Com uma atuação apagada na Câmara Federal, o parlamentar não tem projetos de relevância e se envolve em polêmicas, como destinar os recursos públicos a que tem direito do chamado 'cotão' parlamentar a aliados políticos.

PÁGINA 7

**EXCLUSIVO**



A transparência e seriedade ainda não chegaram à Assembleia Legislativa, acostumada a ser palco de escândalos e casos de corrupção. Como vem sendo divulgado pelo jornal Centro Oeste Popular, a Casa vem servindo de "moradia" de alguns "fantasmas", que estão se locupletando com o dinheiro público.

Relatório obtido com exclusividade pelo jornal Centro Oeste Popular traz revelações intrigantes em meio a pandemia, que aponta mais de 15 supostos fantasmas que estão lotados na ALMT.

# Lista revela possíveis "fantasmas" na ALMT

Na última semana o jornal Centro Oeste Popular divulgou o nome de Odenil Rodrigues, que seria uma indicação do presidente Eduardo Botelho (DEM), mas já teria prestado serviço para o ex-presidente do Legislativo Estadual Guilherme Maluf, e que atualmente pode estar trabalhando em uma das fazendas do atual presidente do Tribunal de Contas, de quem já foi funcionário na AL, quando Maluf presidiu a Mesa Diretora.

PÁGINA 8

CHARGE: TONI

Jornal **Popular** Centro Oeste



ENTREVISTA: PROMOTOR DE JUSTIÇA ROBERTO TURIM

Pág. 03



## "Temos uma questão cultural e uma longa história de impunidade"

O promotor de Justiça e presidente da Associação dos Membros do Ministério Público do Estado de Mato Grosso (AMMP), Roberto Turim, em entrevista ao Jornal Centro-Oeste Popular fala dos trabalhos da instituição, das punições, investigações e das ações que são desencadeadas no Ministério Público, entre outros assuntos.

Siga  
redes nas  
sociais



@jcopopular



/jcopopular



@jcopopular

É notícia,  
investigação e  
exclusividade.

Journal Centro Oeste  
**Popular**

**CARLOS GRAIEB**

# O coronavoucher não é do presidente Bolsonaro

Divulgação

A oposição política a Jair Bolsonaro está dormindo no ponto. Ou, como dizem meus filhos, brisando. Deixa que o presidente reivindique para si a paternidade do coronavoucher de 600 reais, sem contraditá-lo com a ênfase necessária.

Não basta tocar no assunto de passagem, como fez o presidente da Câmara Rodrigo Maia em sua live com a IstoÉ, na semana passada.

É preciso método, ou a negligência vai cobrar seu preço lá na frente.

Nesta quarta-feira, Bolsonaro falou mais uma vez em frente ao Palácio do Alvorada: “Se não fossem os 600 reais, o Brasil tinha entrado em crise. Os 38 milhões de informais não tinham o que comer mais. O povo vai se conscientizando do que está acontecendo no Brasil.”

Os seiscentos reais não são fruto da preocupação de Bolsonaro com os pobres e com os informais. Não são. Não. Seu governo demorou bastante para entender que gastar dinheiro público numa pandemia não é a mesma coisa que transformar a irresponsabilidade fiscal em política permanente,



como fez Dilma Rousseff. Só com muito ranger de dentes, Bolsonaro e Paulo Guedes concordaram em liberar 200 reais para a ralé.

Coube ao Congresso dizer que o valor era insuficiente e articular um plano com ajuda emergencial de 500 reais.

Foi quando a ficha caiu no Planalto. Depois de alguma

negociação, chegou-se ao montante que vem sendo efetivamente pago.

Tem mais. Se está tão preocupado com as consequências da paralisação econômica sobre a população, por que o presidente não abriu o bico até agora para falar do represamento do crédito para empreendedores?

Alguém o viu despejar palavrões sobre a equipe econômica, naquela reunião de 22 de abril, cobrando urgência urgentíssima na solução desse problema, que já era, então, evidente?

Alguém o viu tocar no assunto depois dessa data, mostrando que cobra ação de seus auxiliares, que não está alheio ao drama?

*Sobre o autor  
Carlos Graieb tem trinta anos de experiência como jornalista e executivo de mídia. Foi secretário de Comunicação do Governo do Estado de São Paulo (2017-2018)*

EDITORIAL

## COVID-19: INTENSIFICAR CUIDADOS É ESSENCIAL NESTE MOMENTO

Prevenção e cuidados! Essas são as palavras-chave neste momento de pandemia de Coronavírus, em que, ao se verificar a realidade de Mato Grosso, percebe-se dia após dia um aumento no número de casos da doença.

De acordo com balanço da Secretaria Estadual de Saúde (SES-MT) até a tarde de quinta-feira (04) foram 3.388 casos confirmados da Covid-19 em Mato Grosso, com 84 óbitos. Nas últimas 24 horas, surgiram 361 novas confirmações.

Os tempos são difíceis e pedem medidas e ações necessárias e imprescindíveis no cotidiano de todos. Muita coisa mudou e outras tantas ainda precisam ser mudadas, a fim de que se promova um controle maior da disseminação desse vírus.

No entanto, há que se ter em mente a necessidade de os cidadãos assumirem suas responsabilidades, agindo com consciência e bom senso. Agora, o que as autoridades de saúde repetem constantemente é sobre o isolamento, distanciamento social, os métodos de higiene, uso de máscaras e se evitar aglomerações.

Apesar de todos os avisos, alertas e comunicados, além, é claro, dos boletins diários mostrando que o aumento nos números do Coronavírus é algo real e está em nosso meio, pessoas continuam realizando festas, comemorações e outras atividades que obviamente acarretam em aglomerações e, conseqüentemente, em riscos maiores.

É preciso entender que cada ato irresponsável é capaz de acarretar a morte de entes queridos, pois cada um que vai a uma confraternização está se expondo ao risco de entrar em contato com o vírus e levá-lo até um parente pertencente ao grupo de risco: idosos, hipertensos, diabéticos e outros.

Cuidar-se neste momento ímpar vivido pela sociedade é uma demonstração de cuidado e amor para com a família e amigos. Isolar-se é dizer, mesmo em silêncio, ao próximo que: eu me preocupo com você e estou respeitando as medidas por mim e, principalmente, por você. Isso equivale a demonstrar a tão apregoada empatia.

### EXPEDIENTE

copopular.com.br

**DIRETOR**  
Maykon Milas

**DEPTO COMERCIAL**  
3052-6030 // 3052-6031

**FOTOS**  
Assessoria e divulgação

**EDITOR DE ARTE / PROJETOS**  
CO Polular

**CHARGE**  
Toni

**PAUTA**  
redacaocopopular1@gmail.com  
admcpopular1@gmail.com



**CIRCULAÇÃO**  
15.000 mil exemplares  
Cuiabá, Várzea Grande e baixada.

**CUIABÁ**  
Rua I, Nº 105, Edifício Eldorado Hill Office, sala 24 - Alvorada  
Cuiabá-MT - cep 78.048-487

# Promotor de Justiça, Roberto Turim

Reprodução

*Centro-Oeste Popular- Como é o trabalho do Núcleo de Defesa do Patrimônio Público e da Probidade Administrativa da Capital? O trabalho abrange só os executivos ou os legislativos?*

**Roberto Aparecido Turim** - Não. É direcionado a todos os órgãos da administração pública, agentes políticos, servidores públicos e poderes e instituições do Estado de Mato Grosso. Não só do Executivo. Nosso trabalho, consiste na investigação de denúncias, casos de danos ao erário e improbidade administrativa, através do uso de notificações recomendatórias, inquéritos civis e ações civis públicas. Trabalhamos tanto de forma preventiva como de forma reativa aos casos de improbidade administrativa e danos ao erário. Nossas tarefas visam fazer com que os agentes públicos em geral obedeçam aos princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade e eficiência na administração pública.

*CO Popular- Ao longo das atividades quantos procedimentos formam abertos?*

**Roberto Turim** - Inúmeros procedimentos são abertos e arquivados mensalmente. Hoje na Capital, trabalhamos com cinco promotorias de Justiça encarregadas pelo setor da investigação e duas promotorias designadas das ações judiciais de defesa do patrimônio público e da probidade administrativa. Temos cerca de 500 ou mais ações em andamento e cada promotoria de investigação tem aproximadamente 300 procedimentos entre inquéritos ou peças de informação ao mês.

*CO Popular- Muitas ações são aplicadas promotor?*

**Roberto Turim** - Já conseguimos muitas punições e muitas vitórias, muitos atos declarados nulos e cassados e também condenações para ressarcimento de valores ao erário.

*CO Popular- Muitos políticos continuam trabalhando com a impunidade, e não acreditam que serão punidos ou descoberto?*

**Roberto Turim** - Sim. Infelizmente temos uma questão cultural e uma longa história de impunidade que acaba estimulando a prática de atos ilícitos.

*CO Popular - Muitos confiam que não serão descobertos?*

**Roberto Turim** - Muitas pessoas confiam que não serão descobertas e que mesmo se descobertas, há leniência dos órgãos de controle interno e externo. Também tem a questão da morosidade do Poder Judiciário aliada a um sistema legal complexo e permissivo e um sistema processual que preza pela forma e não pelo conteúdo, prevendo uma inúmeras possibilidades de recursos meramente procrastinatórios, o que dificulta a punição. Então muitos acreditam que a ilegalidade vale a pena e apostam na impunidade. Mas é bom ficarem espertos porque as coisas estão mudando e muitos que apostavam estar acima das leis já estão se vendo obrigados a responder por suas ações.

*CO Popular - No caso do recursos do Covid-19, R\$ 200 milhões para Cuiabá e R\$ 1,3 bilhão para MT, o Núcleo de Defesa do Patrimônio Público e Probidade Administrativa expediu até uma medida recomendatória?*



ENTREVISTA COM: ROBERTO TURIM

## “Temos uma questão cultural e uma longa história de impunidade que acaba estimulando a prática de atos ilícitos”

*O promotor de Justiça e presidente da Associação dos Membros do Ministério Público do Estado de Mato Grosso (AMMP), Roberto Turim, em entrevista ao Jornal Centro-Oeste Popular fala dos trabalhos da instituição, das punições, investigações e das ações que são desencadeadas no Ministério Público, entre outros assuntos. Confira.*

“Temos cerca de 500 ou mais ações em andamento e cada promotoria de investigação tem aproximadamente 300 procedimentos entre inquéritos ou peças de informação ao mês.”

“O próprio nome já diz que é uma recomendação, um aviso, uma observação no sentido de observar, que determinadas medidas devem ser tomadas e que determinadas regras devem ser cumpridas”

“Então muitos acreditam que a ilegalidade vale a pena e apostam na impunidade. Mas é bom ficarem espertos porque as coisas estão mudando e muitos que apostavam estar acima das leis”

**Roberto Turim** - A notificação recomendatória é feita no trabalho normal do Ministério Público de controle externo. É um instrumento de recomendação ao administrador, por gestor de recursos públicos, sobre certas medidas que devem ser tomadas, ou adotadas para garantias da preservação do patrimônio, o bom uso dos recursos públicos e obediência as regras legais. Então é um trabalho normal de fiscalização de acompanhamento, e um dos instrumentos para isso é a notificação recomendatória.

*CO Popular - Essas medidas para os entes é de fazer ou apenas de recomendação?*

**Roberto Turim** - O próprio nome já diz que é uma recomendação, um aviso, uma observação no sentido de observar, que determinadas medidas devem ser tomadas e que determinadas regras devem ser cumpridas. Então o sentido é de alertar, recomendar, de avisar, demonstrar, de levar inequivocamente ao conhecimento do administrador, que certas medidas devem ser tomadas, que regras e regimentos devem ser respeitados dentro de um caso concreto, no caso em questão, os recursos destinados ao combate a pandemia, ao covid-19 e ao enfrentamento do coronavírus.

*CO Popular - O Ministério Público já foi provocado nesse sentido?*

**Roberto Turim** - Nesses casos o Ministério Público age de ofício, dever de ofício e sem necessidade de provocação externa.

*CO Popular- E como os entes assim devem proceder para que a medida possa ser cumprida, de que forma?*

**Roberto Turim** - A própria notificação indica as medidas que devem ser tomadas, no sentido de que os órgãos fortaleçam o controle interno, análise completa dos casos de compras, aquisição, entrega de produtos, a verificação da idoneidade das empresas, a criação de site ou ícones específicos, demonstração com transparência dos recursos recebido e dos recursos gastos no combate a pandemia. Então as medidas para cumprimento da notificação já constam na própria notificação, e são principalmente notadamente medidas de reforço ao controle interno da administração pública.

*CO Popular - Quais as punições caso as medidas não sejam cumpridas?*

**Roberto Turim** - A notificação recomendatória em si não enseja punições, ela traz um prazo para que o gestor se adeque e diga se consegue e cumprir aquelas medidas. Agora não cumpridas as medidas, a gente tem que analisar cada caso, compra, aquisição, se houve ou não desvio, prejuízo ao erário, se há ou não prática de improbidade administrativa. A partir daí, o administrador pode ser responsabilizado tanto por improbidade administrativa se houver dano ao erário, quanto por crime se for o caso. Então essa notificação ela é feita de maneira geral, e eventual punição, eventual ação judicial para responsabilidade, é feita com base em cada caso concreto.

COVID-19

# Várzea Grande lidera número de casos e está nas mãos de Deus

Sem fiscalização constante população da cidade relaxa e sofre consequências graves com aumento no número de casos e mortes

Regina Botelho / Da Redação

A mercê da sorte. Assim está a população de Várzea Grande, segundo maior município do Estado com maior número de infectados por Covid-19 e lidera o número de mortos.

Dados da Secretaria de Estado de Saúde (SES) até o dia 04 de junho confirmou que Várzea Grande registrou 265 casos e 16 mortes pela doença.

Após decretar a abertura do comércio no último dia 24 de abril o que se viu nas ruas, nos estabelecimentos comerciais foi um enorme falta de cuidados, atenção por parte da prefeita Lucimar Campos (DEM).

O decreto emitido liberou praticamente todas as atividades na cidade de Várzea Grande. Estão funcionando o comércio, shopping e restaurantes. Por conta da falta de responsabilidade da administração pública, os casos da doença aumentam diariamente na cidade.

O desleixo com a covid por parte da administração Lucimar campos, do secretário de saúde contribuíram para que os casos e as mortes aumentassem no município. Em um momento delicado o prefeito de Cuiabá tomou medidas enérgicas e

Várzea Grande liberou e abriu a porta de tudo. Lamentável”, desabafa um funcionário público que não quis se identificar. dicas e vg liberou, e

Diante do relaxamento da população o secretário de Saúde de Várzea Grande, Diógenes Marcondes, admitiu que o município já estuda adotar “lockdown” com medidas mais rígidas de isolamento social na cidade. “Nós vamos tomar medidas drástica como por exemplo o fechamento do comércio de todas as atividades econômicas e culto religiosos para evitar aglomerações até chegar no lockdown”, disparou em entrevista ao Bom dia MT na manhã de terça-feira (2).

O presidente da Comissão de Saúde da Câmara Municipal de Várzea Grande, Dr. Miguel Angel (PL), alertou durante sessão que os números mostram o crescimento de 8% ao dia dos casos de pessoas com o covid-19 em Várzea Grande e o mês de junho será o período de “pico” da doença. Diante do cenário, ele alertou que se a população continuar com o comportamento apresentado até o momento, a prefeitura e a Câmara deverão debater a implantação de medidas mais rígidas.

“Único município de MT conside-

rado terra “sem lei. Fico arrasada! Toda semana falam na mídia que vão adotar medidas e nunca fazem nada. Ainda sigo perguntando vão esperar quantas mortes para tomar uma atitude.

É uma falação sem fim toda semana e nunca fazem nada. Cada dia que passa fico mais impressionada com a falta de estratégia e planejamento da gestão de Várzea Grande, desabafa a jornalista Larissa Malheiros. Após Lucimar Campos liberar praticamente todo o comércio, a Defensoria Pública de Mato Grosso entrou com uma ação civil pública pedindo a suspensão das atividades.

A defensora Cleide Nascimento, coautora da ação, ao lado do defensor Marcelo Leirião, classificaram a liberação dos comércios como “inaceitável”. “Isso é simplesmente inaceitável, diante do cenário em que estamos vivendo”, afirmou a defensora.

De acordo com a ACP, além de afrontar o bom senso, o decreto é inconstitucional, em sentido oposto ao que apregoa o decreto estadual sobre o mesmo tema.

O município de Várzea Grande,



Lucimar Sacre de Campos flexibilizou as medidas do isolamento, mas não fiscaliza as medidas de segurança

Divulgação

segundo a ação, ultrapassou os limites das normas de competência comum, oportunizando a abertura de grande parte do comércio local, contra as orientações das autoridades sanitárias no sentido do distanciamento social para que o número de infectados pelo novo coronavírus não resulte num verdadeiro colapso nos serviços de saúde.

População não faz sua parte

Em Várzea Grande, onde as medidas de isolamento foram relaxadas pela administração, o que se vê nas ruas são muitas pessoas sem utilizar os equipamentos de proteção.

A reportagem flagrou diversas pessoas sem utilizar máscaras no Centro de Várzea Grande, tanto fora, quanto dentro de estabelecimentos sociais. Em outros pontos, a

aglomeração de clientes era visível e não havia respeito de distanciamento de pelo menos um metro entre um e outro.

A Couto Magalhães, principal avenida do município, parece mais uma feira livre, com milhares de pessoas transitando pra cima e pra baixo. Os corredores comerciais do Glória, Mapim, Imperial, Marajoara e o grande Cristo Rei estão a mil por hora

Canal 30 | 89,5fm | al.mt.gov.br | FaceALMT
2

## PERTO DE VOCÊ NO COMBATE AO CORONAVÍRUS

• SESSÕES PLENÁRIAS VIRTUAIS EM UM ÚNICO DIA DA SEMANA

A Assembleia Legislativa sempre esteve perto de você, mas no momento não podemos estar perto fisicamente. Por isso, os deputados estaduais tomaram medidas para combater o novo Coronavírus e levar mais saúde e dignidade a toda população.

• OUTRAS AÇÕES REALIZADAS PELA ASSEMBLEIA NESTE PERÍODO DE PANDEMIA:

- Envio de R\$ 30 milhões ao governo do estado para serem investidos na Saúde
- Suspensão das despesas com passagens, diárias e eventos realizados pela ALMT
- Proibição do corte de energia e água de faturas que estejam com pagamento atrasado
- Redução do ICMS em produtos de combate à COVID-19

ESTAS MEDIDAS FORAM PROPOSTAS PELOS DEPUTADOS ESTADUAIS
ESTE É O NOSSO TRABALHO

MANTENHA PELO MENOS 2 METROS DE DISTÂNCIA DE OUTRAS PESSOAS.

P E R T O

DE VOCÊ PARA A MUDANÇA ACONTECER.



Parabéns para primeira dama do estado Virginia Mendes



Deputado Allan Kardec fazendo melhorias para nosso estado



Marilza Moreira de Figueiredo, peregrinação em Fátima, Portugal.



Marilza Moreira de Figueiredo, peregrinação em Fátima, Portugal.



Otávio Cunha Neto e todo eu charme

### \*MS MADEIRAS\*

Madeira de reflorestamento direto de Tangará da serra para a Baixada Cuiabana

Na pandemia, a madeireira atende por telefone para evitar proliferação do coronavírus.

A MS Madeiras e Materiais para Construção está com uma novidade no mercado de trabalho. A empresa está atendendo de segunda-feira a domingo, em horários especiais e os clientes podem fazer os pedidos por ligações e mensagens por meio de aplicativos.

A madeireira oferta: tábuas, vigas, caibros, ripão, pilares, pranchas, decks, assoalhos, portal, alisar e forros.

“Temos preços competitivos e melhores do mercado. Nós trabalhamos para atender todo o setor com materiais de qualidade e melhor mix de produtos”.

#### \*Atendimento\*

O atendimento da empresa de segunda-feira a sexta-feira, é das 7h às 19h, nos sábados, das 7h às 17h e aos domingos, das 7h às 12h.

\*Preços promocionais na pandemia.\*

\*Endereço: Rua Manaus n. 07 Nova Várzea Grande - MT.\*  
Fones: 65 30296364 / 65 999226325 / 65 992050942



Mariza Bazo



Cláudia Aquino de Oliveira sempre elegante



A nutri mais amada de nosso estado Karina Peloi



**Xylux**

Os aromas trazem cura, harmonia e nos desperta para a vida

www.xylux.com.br

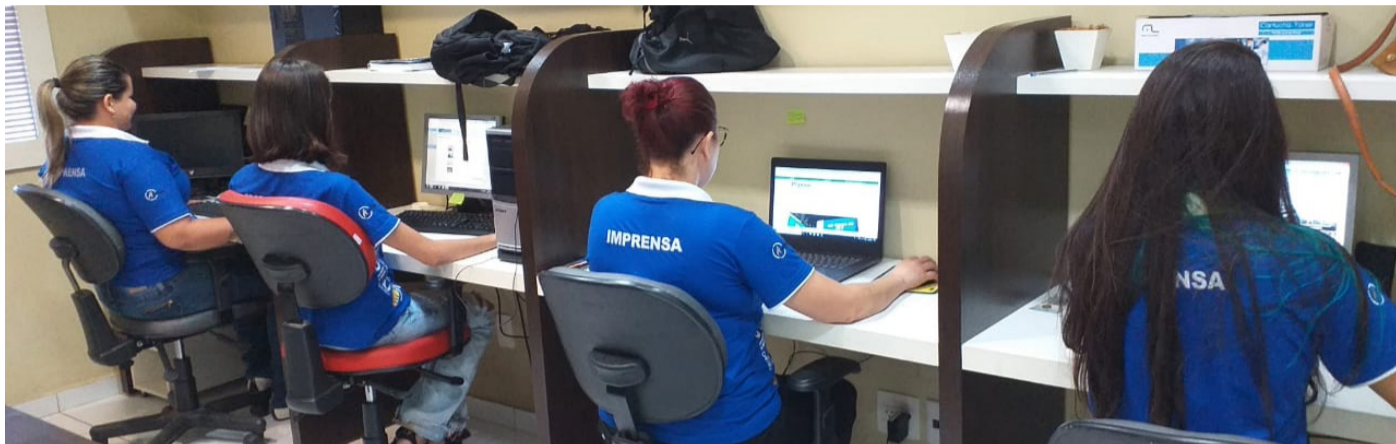


JORNALISMO VERDADE

# Ícone do jornalismo, CO Popular completa 21 anos

Fundado em 1998, o jornal chega à maturidade sob nova direção e se impõe como um bastião do jornalismo-verdade no estado que já viu grandes diários impressos desaparecerem nestas duas décadas

Fotos Arquivo



A trajetória do Jornal Centro Oeste Popular, ou apenas "o popular" como foi apelidado pelos leitores e anunciantes, nestes 21 anos de jornalismo investigativo é uma história de resistência, determinação e coragem

## Da Redação

O Jornal Centro Oeste Popular está completando aos 21 anos de circulação ininterrupta. A data, mais que uma efemeridade, marca um momento histórico para a imprensa de Mato Grosso. O semanário, que é a última referência em jornalismo investigativo no estado, resiste e anuncia: vai continuar crescendo.

Esta notícia pode não agradar a todos, mas, com certeza, alegria, e muito, aos milhares de leitores que, todas as semanas, aguardam com ansiedade a chegada do seu exemplar do CO Popular. O veículo de comunicação de Mato Grosso em que seus leitores podem ficar sabendo qual grande esquema de corrupção está em andamento nos bastidores dos poderes públicos, quais os políticos estão sendo investigados, quais desvios de recursos públicos serão desmascarados, quais empresas estão tentando abocanhar milhões dos cofres públicos em licitações manipuladas.

A trajetória do Jornal Centro Oeste Popular, ou apenas "o popular" como foi apelidado pelos leitores e anunciantes, nestes 21 anos de jornalismo investigativo é uma história de resistência, determinação e coragem.

Fundado em 1999 como um semanário em formato tabloide, o jornal sempre se destacou por trazer em suas páginas reportagens de grande impacto social, histórias que os outros veículos escondiam ou mesmo ignoravam em suas

coberturas cotidianas e mais "ao gosto dos poderosos" de plantão. Comprometido profundamente com os interesses do público, do cidadão leitor,

durante os seus 21 anos de existência e circulação nos estados de Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e no Distrito Federal, o jornal CO Popular ganhou robustez editorial, evoluiu gráfica e tecnologicamente, passou por transformações profundas em sua administração e se reposicionou no mercado editorial e jornalístico para se tornar atualmente o que é: um dos principais jornais de Mato Grosso.

Enquanto para os poderosos de plantão o CO Popular segue sendo uma "pedra no sapato" e um jornal que "vive de polêmicas", os leitores cada vez mais buscam nas suas páginas e na sua versão digital, a notícia sem enfeites, sem máscaras e fundamentada em um trabalho jornalístico que é levado a sério desde a definição das pautas de cada matéria até as investigações mais arriscadas necessárias para checar informações, entrevistar testemunhas, encontrar documentos e provas, ouvir cada lado envolvido nos acontecimentos, fundamentais para assegurar a isenção, a correção e fidelidade aos fatos noticiados.

Os leitores sabem que a verdade, a coerência e a responsabilidade sustenta cada manchete, cada linha das matérias veiculadas pelo CO Popular, gostem disso ou não, autoridades públicas, empresários ou indivíduos obscuros que transitam nos corredores dos palácios de governos em todas as esferas.

Isso se chama credibilidade, o principal esteio e capital do CO Popular.

## MAIS DE MEIO MILHÃO EM INVESTIMENTOS

Adquirido de seu fundador em 2016 pelo Grupo Milas de Comunicação, comandado pelo empresário Maykom Feitosa Milas, o jornal CO Popular vem passando por verdadeiros saltos evolutivos nestes últimos anos. O Grupo Milas é composto ainda pelos portais de notícias Tangará Online, A NotíciaMT e Co Popular, tendo ainda atuação nos ramos da pecuária e da piscicultura.

Sob a direção do CEO Maykom Feitosa Milas, o jornal Centro Oeste Popular

mudou de endereço, se instalando em sua nova sede própria ao lado do Centro Político Administrativo do Estado, nas proximidades da Avenida do CPA. Na nova sede o Grupo Milas investiu mais de meio milhão de reais. "Hoje nós temos, seguramente, uma das redações melhor estruturadas em tecnologia e ferramentas para a apuração, redação, edição e publicação de notícias de todos os veículos de comunicação de Mato Grosso", afirma Maykom Feitosa Milas.

Os robustos investimentos feitos em pleno período de crise e retração econômica que abala o país, segundo o executivo do Grupo Milas, demonstram a confiança não apenas no mercado editorial noticioso de Mato Grosso, mas, sobretudo, nos

novos horizontes de crescimento e na inescapável evolução do jornalismo, tanto digital quanto impresso.

Para Maykom Milas, os 21 anos do CO Popular são motivo de orgulho e uma prova irrefutável de que o jornalismo impresso é, e ainda será por muito tempo, o principal esteio da imprensa mundial. "Ao contrário daqueles que acham que o jornal impresso está fadado ao desaparecimento com a popularização da internet, nós do Grupo Milas de Comunicação, acreditamos que os veículos impressos mais criativos, mais antenados com os autênticos interesses públicos, aqueles mais independentes em sua linha editorial e mais comprometidos com a verdade, com a transparência, com a honestidade e a seriedade das informações que veiculam e publicam irão sobreviver e crescer muito nos próximos anos", argumenta o jovem empresário.

(colocar a foto de uma edição antiga do jornal)

## A HISTÓRIA DO CO POPULAR

O Jornal CO Popular tem uma trajetória pouco convencional do ponto de vista dos padrões da área. Em 1998, acossado pela crise no Mato Grosso do Sul, onde o mercado editorial havia sido estrangulado pelo domínio esmagador dos Grupos Barbosa Rodrigues e Zahran, o então vendedor de anúncios publicitários Antônio

Carlos Milas decidiu mudar-se para Mato Grosso.

Na época, o mercado mato-grossense era mais restrito que no estado vizinho, já que aqui, a concorrência era pesada entre quatro jornais diários (Diário de Cuiabá, A Gazeta, Folha do Estado, e Correio de Várzea Grande, além de pelo menos outros cinco semanários e dezenas de quinzenários, revistas e os primeiros sites, 24 Horas News, DC online, MídiaNews).

Empreendedor nato, Antônio Carlos percebeu que os semanários e quinzenários que circulavam na capital e interior eram basicamente empreendimentos familiares e sem redações estruturadas.

Observando o conteúdo dos jornais locais, cuja maioria dos espaços editoriais estavam focados em apenas reproduzir releases de assessoria dos poderes públicos e poucas reportagens críticas, percebeu que havia um nicho amplo do mercado ainda a ser adequadamente explorado: o nicho do jornalismo investigativo.

Juntando suas poucas economias, decidiu lançar na praça seu próprio jornal. Nascia ali O "Mato Grosso Popular", um semanário em formato tabloide. Sua primeira edição circulou nas ruas de Cuiabá em 1999 por meio de distribuição gratuita feita nos órgãos públicos, nos sinaleiros e praças e no mercado do porto.

As poucas páginas, a editoração livre, quase amadora das primeiras edições, mal eram percebidas pelos leitores ávidos que

disputavam os poucos milhares de exemplares distribuídos gratuitamente. Era o conteúdo, a alta octanagem das manchetes e a contundência das matérias que atraíam e importavam aos leitores. Logo, o jornal ganhou o interesse popular e passou a chamar a atenção das autoridades pela contundência de seu conteúdo e de suas manchetes.

Escorado em um sistema original de distribuição muito bem articulado e

estruturado, o MT Popular chegava onde mais interessava: ao povo. O jornal era entregue em mãos aos leitores na feira do porto, nas praças, pontos de ônibus, semáforos, e nas sedes dos poderes públicos.

Era feita ainda uma verdadeira panfletagem feita nos gabinetes da Câmara Municipal, da Prefeitura, do Palácio do Governo, da Assembleia Legislativa, dos Tribunais de Justiça e do Estado, da Procuradoria Geral do Estado e da União, das autarquias e grandes empresas, além dos principais hotéis da cidade, prédios de escritórios e condomínios de luxo.

Nesse percurso, entre a fundação e os dias atuais, o CO Popular cresceu e se consolidou. Ao completar 21 anos de circulação ininterrupta, o jornal está em sua melhor performance e se prepara para ampliar ainda mais sua presença no mercado editorial da região Centro-Oeste.

NESTE MOMENTO MILHARES DE HERÓIS DA SAÚDE ESTÃO SE ARRISCANDO PARA SALVAR VIDAS



LAVE AS MÃOS SEMPRE QUE PUDER



NÃO SAIA SEM MÁSCARA



EVITE O CONTATO FÍSICO NAS RUAS



CUBRA O BOCA SEMPRE QUE TOSSIR OU ESPIRRAR

FAÇA SUA PARTE SE PUDER FIQUE EM CASA.



CÂMARA FEDERAL

# SEM NENHUMA PRODUTIVIDADE, JUAREZ PODE CAIR NO ESQUECIMENTO POLÍTICO



Deputado federal Juarez Costa (MDB)

Da Redação

O deputado federal Juarez Costa (MDB) caminha para o ostracismo político. Com uma atuação apagada na Câmara Federal, o parlamentar não tem projetos de relevância e se envolve em polêmicas, como destinar os recursos públicos a que tem direito do chamado 'cotão' parlamentar a aliados políticos.

Mesmo em meio à crise provocada pelo coronavírus, Juarez não apresentou nenhum projeto com vistas a criar soluções durante a pandemia, comprovando sua fraca atuação parlamentar.

Acumulando polêmicas desde quando foi prefeito de Sinop, Juarez tem se colocado como pré-candidato a prefeito do município, talvez sabedor de que se continuar em Brasília, perderá o que resta de seu prestígio político, pois vem sendo cobrado até mesmo pela sua base eleitoral que não vê no deputado um representante de fato em Brasília.

A carreira política do parlamentar é envolta em polêmicas. Ele já foi acusado de negociata com dono da empreiteira Consnop Construções, Ulisses Viganó, que revelou ao Ministério Público Federal (MPF) sistemática para financiamento ilegal de campanha por meio de empréstimos fraudulentos no Bic Banco. Conforme relatado, nomes como de Juarez Costa foram beneficiados.

Ulisses faz parte de denúncia oferecida pelo MPF por gestão fraudulenta e lavagem de dinheiro. Grupo de 14 pessoas é acusado de aprovar e conceder empréstimos simulados no Bic Banco, desprovidos de garantia idônea, no intuito de disponibilizar recursos financeiros para atender as necessidades do grupo político ligado aos ex-governadores Silval Barbosa e Blairo Maggi.

Os contratos celebrados entre a Consnop Construções e a Instituição Financeira Bic Banco

possuíam como garantias cessão fiduciária de direitos creditórios. Estes direitos creditórios normalmente eram devidos por órgãos vinculados ao governo de Mato Grosso, especialmente pela Secretaria de Estado e Infraestrutura (Sinfra) em razão de eventuais serviços de engenharia executados.

Juarez também foi condenado a devolver R\$ 108 mil aos cofres públicos e perdeu os direitos políticos por 5 anos, por improbidade administrativa. De acordo com a denúncia do Ministério Público Estadual (MPE), o inquérito investigou um superfaturamento na licitação de aquisição de caminhões e maquinários pela prefeitura de Sinop em 2009, no início da gestão do então prefeito Juarez Costa.

O pregão tinha como objetivo adquirir 11 caminhões, duas retroescavadeiras, três motoniveladoras, duas pás carregadeiras e uma escavadeira

hidráulica. As empresas M. Diesel Caminhões e Ônibus Ltda, Caramori Equipamentos para Transportes e Dymak Máquinas Rodoviárias Ltda venceram o certame.

Conforme consta nos autos, a Dymak apresentou um valor de R\$ 513 mil para a compra da escavadeira hidráulica, entretanto, a licitação fixou a quantidade de R\$ 621 mil – diferença de R\$ 108 mil, correspondente ao superfaturamento de 21,07% no contrato.

Quanto à denúncia, o deputado disse que vai recorrer da condenação e que "tem fé em Deus que será revertida". A condenação ocorreu, porém Juarez pode recorrer no Tribunal de Justiça e em outras instâncias.

Em 2020, Juarez Costa também figura como o segundo, entre os oito eleitos por Mato Grosso na Câmara dos Deputados, que mais gastou a verba de gabinete. Apenas Carlos Bezerra,

seu companheiro de partido, gastou mais que ele. Juarez utilizou de janeiro até abril deste ano mais de R\$ 94 mil.

A verba de gabinete é o valor utilizado como limite para a contratação da equipe de secretários parlamentares dos gabinetes, pessoas que não necessitam ter vínculo com o serviço público e que são escolhidas diretamente pelo deputado para exercerem as atribuições previstas para essa categoria de servidores comissionados.

Quanto ao "cotão parlamentar", a destinação para aliados não é novidade. Conforme reportagem de um jornal da Capital, pela segunda vez seguida, Costa gastou novamente recursos reembolsáveis do cotão com empresários filiados ao MDB, destinando os recursos para aliados políticos. O beneficiado desta vez foi Maikel Osvaldo Clemente, dono da empresa Evolution Marketing, Assessoria, Sports e Eventos.

De acordo com os dados levantados no portal da transparência da Câmara, Maikel tem recebido todo mês R\$ 11,5 mil para realizar divulgação de atividade parlamentar. Ao todo, no período entre janeiro a abril deste ano, ele recebeu R\$ 46 mil das mãos do deputado.

Em 2019, Costa também beneficiou outro aliado, destinando R\$ 9,3 mil em aluguel de veículos de uma empresa que pertence a José Ademir Francischetti, filiado ao MDB desde 1995. Costa só contratou veículos da empresa de Francischetti, cujo nome fantasia é Jacaré Veículos.

Francischetti atua nos bastidores da política em Colíder. Ele é ligado ao ex-prefeito e ex-deputado Nilson Santos (MDB). Os dois trabalharam na campanha de Juarez Costa. Atualmente Nilson é assessor parlamentar do emedebista e trabalha na região de Colíder e Sinop, berço eleitoral do parlamentar.

**20 NOVAS AMBULÂNCIAS PARA OS MUNICÍPIOS. QUASE 4 MILHÕES EM INVESTIMENTOS NA SAÚDE DE NOSSO ESTADO**

**INICIATIVA do governo**

**Janaina Riva**  
DEPUTADA ESTADUAL  
| A DEPUTADA DE MATO GROSSO |

**Isenção da taxa da emissão da CARTEIRA DE PESCADOR**

**DEP. SILVIO FÁVERO ALTERA PROJETO DO GOVERNO PARA GARANTIR A ISENÇÃO DA TAXA DE EMISSÃO DA CARTEIRA DE PESCADOR PARA RIBEIRINHOS.**

**SILVIO FÁVERO**  
DEPUTADO ESTADUAL  
É possível fazer!  
@silviofaveromt

